

VEM AÍ A ELEIÇÃO QUE DEFINIRÁ OS NOVOS GESTORES DA ASPAS.
CONHEÇA O PROCESSO E O CALENDÁRIO ELEITORAL

ELEIÇÃO PARA ASPAS

No dia 30 de novembro, por meio de Assembleia Geral Ordinária (AGO), tem eleição dos novos gestores da ASPAS, que estarão à frente da associação a partir de 2020. Conforme o novo Estatuto da associação, nesta eleição serão definidos o Presidente da Diretoria Executiva, os membros do Conselho Deliberativo (nove titulares e quatro suplentes) e os membros do Conselho Fiscal (três efetivos e quatro suplentes), para mandato de dois anos. O presidente eleito da Diretoria Executiva indicará quatro nomes de associados para aprovação pelo Conselho Deliberativo. Uma vez aprovados, eles exercerão as funções de diretores previstas no Estatuto. Todo o processo eleitoral será acompanhado e fiscalizado por uma Comissão Eleitoral, formada por um presidente, um vice-presidente e um secretário. Segundo o diretor de Comunicação da ASPAS, Wanderley Chieppe, “*Esta*

eleição é que abrirá caminho para a plena implantação do novo Estatuto da ASPAS, com um novo modelo de gestão e mecanismos de acompanhamento das ações da Diretoria Executiva pelo Conselho Deliberativo”. Ainda segundo o diretor, com a nova governança, “*será aberto um canal para que os associados apresentem suas eventuais discordâncias ou insatisfações*”.

Acompanhe o calendário do processo eleitoral:

30/10 Prazo final para apresentação de candidaturas para Comissão Eleitoral;

11/11 Prazo final para apresentação das candidaturas para Presidência da Diretoria Executiva, membros do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal;

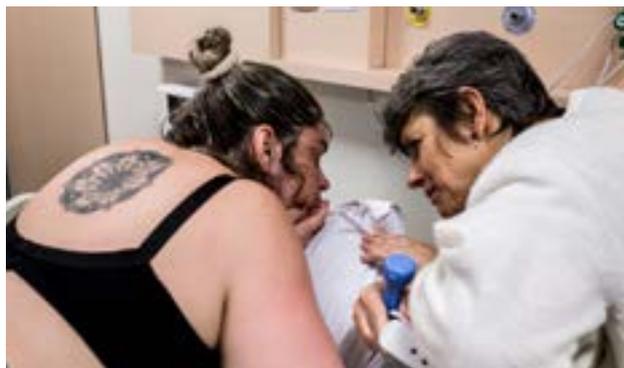
12/11 Divulgação da composição da Comissão Eleitoral;

30/11 AGO para eleição da nova gestão da ASPAS.

ADEUS À MÍRIAM

O Pasárgada ficou mais triste no último dia 13, com o falecimento da associada Míriam Rêgo, moradora da Alameda dos Sonhos. Míriam era enfermeira obstetra e foi pioneira do parto humanizado em BH, além de ativista pelos direitos de mulheres e crianças. A associada e arqueóloga Bárbara Andrade foi assistida por Míriam na preparação e no pós-parto de sua filha Catarina. Ela conta, emocionada, da gratidão de ter a companhia da enfermeira naquele momento tão importante: “*Ela ficou dois dias comigo, durante as contrações, me atendeu também depois do nascimento da minha filha, tirou meus pontos e me deu dicas de amamentação.*”

As consultas dela duravam duas horas, ela não era só profissional, conversava, era carinhosa, tinha muita acolhida”. Além de toda essa habilidade no trabalho com as gestantes, Bárbara destaca que Míriam tinha uma relação muito especial com o Pasárgada: “Ela dizia que aqui era o paraíso dela, para onde ela gostava de fugir para ficar com suas plantas e bichos. Então eu acho que ela era mesmo um anjo, que veio aqui para terra e agora voltou para o céu”, completa.



TRÂNSITO ALTERADO

A construção da nova portaria principal do Pasárgada avança. Nesta nova fase, as obras estão ocupando parte da pista de acesso e saída do condomínio, por isso, o trânsito foi desviado (veja na foto). De 07 às 18h, haverá seguranças controlando a passagem de veículos, com placas de pare e siga. Porém, no horário noturno não haverá o controle e os motoristas terão que redobrar a atenção ao passar pelo trecho.



SOS GATINHO

E por falar em atenção ao volante, na sexta passada, 11, um gatinho do Pasárgada morreu, possivelmente atropelado, entre a Manuel Bandeira e a Versos. O animal foi encontrado à noite, com várias fraturas, pelos associados Daniela Bianchini e Rodrigo Cassiano. Assim que o avistou, o casal pediu ajuda em um dos grupos de whatsapp do condomínio e rapidamente se formou uma força-tarefa para tentar salvá-lo. Uma associada forneceu uma caixa para transportá-lo e o casal o levou a uma clínica veterinária. Infelizmente, depois de atendimento e exames, o animal não conseguiu sobreviver. O grupo que acompanhou a agonia do gatinho ficou extremamente consternado, mas bastante unido. Juntaram-se em uma vaquinha com mais de 40 adesões para bancar o atendimento veterinário prestado ao animal. Até o momento, o dono do gatinho não foi localizado assim como o suposto responsável pelo atropelamento. Mais uma vez a ASPAS reforça o apelo para que os motoristas dirijam com cautela na estradinha de acesso e dentro do condomínio. Mortes de animais por atropelamento não são incomuns no Pasárgada e precisamos preservar a vida dos bichos que nos rodeiam.